

**DEFERIDO**

30 MAI 2007



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**REQUERIMENTO**

13 - RDS

13- 1321/2007

Voto de Júbilo e congratulações ao pelo excelente trabalho prestado a Guido Giovanni Rocchi, em memória, pelos relevantes serviços à comunidade e ao Bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 174 anos do Bairro do Imirim, ocorrido no dia 13 de maio, a Guido Giovanni Rocchi pelos relevantes serviços prestados à comunidade local, através de ações políticas e sociais.

Guido Giovanni Rocchi (em memória) está sendo lembrado pelo seu pioneirismo e dedicação ao bairro do Imirim, já que foi um dos primeiros moradores, tendo sido doador do terreno da igreja de São Roque e o da Sociedade Amigos do Imirim. Nascido em Luca, Itália em 20/12 de 1908, chegou ao Imirim em 1924, onde faleceu. Guido foi também um grande batalhador pelas melhorias locais e costumava trazer ao bairro e reunir-se com políticos do calibre de Jânio Quadros e Prestes Maia. A sua família também foi pioneira em loteamentos, já que transformou suas chácaras em lotes, proporcionando o desenvolvimento urbano local.

HISTÓRIA DO IMIRIM - A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1998. O bairro começou quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje está uma das vilas do Imirim, a Vila Roque – “para criar cavalos e burros”. O fato foi contado por Guido Rocchi. O Imirim, bairro da Zona Norte da Capital, era conhecido, até a década de 50, como terra de índios. Os primeiros habitantes costumavam contar que existiam diversas aldeias na região.

Segundo o Arquivo Histórico Municipal, Imirim se origina de duas palavras tupi-guarani: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. A primeira moradora da

Viaduto Jacaré, 100 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6824.000

RECEBIDO - SGP - 22

25 MAI 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

região era proprietária de uma grande fazenda que abrangia parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendia até o rio Jundiáí.

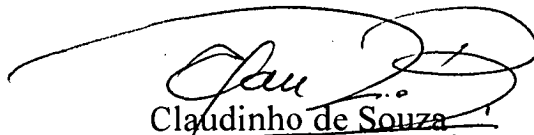
Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi - este plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

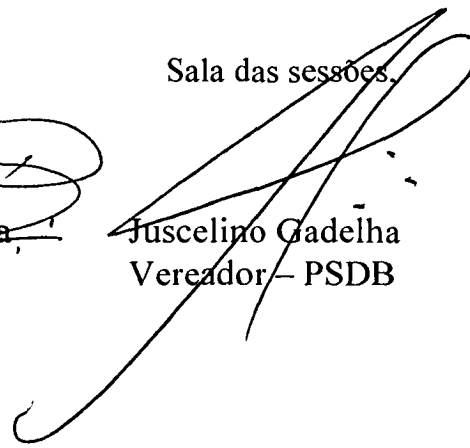
Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacariam pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

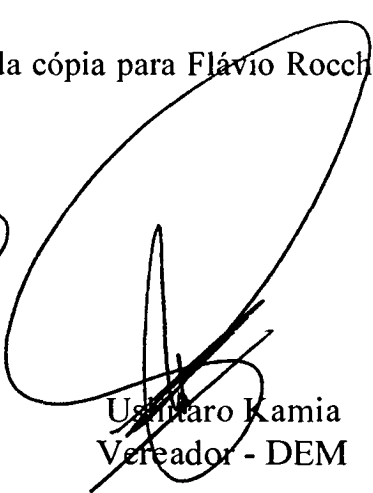
Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi (já falecido) contou que o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas e seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região - o que veio a ocorrer a partir do final do século (1893).

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para Flávio Rocchi
Rua João Roque, 167, CEP 02472-000.

Sala das sessões.


Claudinho de Souza
Vereador - PSDB


Juscelino Gadelha
Vereador - PSDB


Usaitaro Kamia
Vereador - DEM